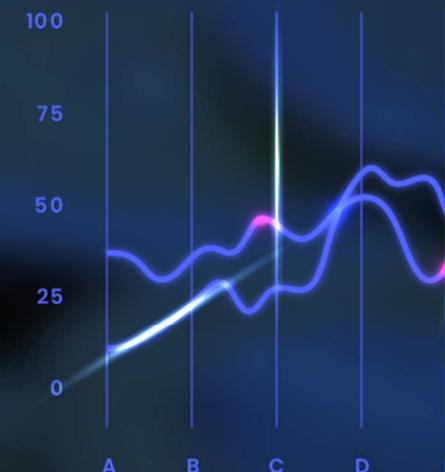


Indicadores econômicos de

# INFLAÇÃO

NOVEMBRO - 2022





## EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE PREÇOS

No mês de novembro, mesmo sendo menor em relação ao mês de outubro, os resultados dos indicadores de preços divulgados pelo IBGE (IPCA e INPC) apontaram uma aceleração na variação de preços. Apenas o IGP-M, divulgado pela FGV, e o IPP (referente a outubro e divulgado pelo IBGE) apresentaram deflação.

Com relação ao IPCA, o aumento da inflação foi de 0,41%. Todas as regiões pesquisadas no país apresentaram alta nesse indicador. As maiores altas ocorreram em Brasília (+1,03%), Goiânia (+0,95%) e Belo Horizonte (0,54%). Na região de Curitiba a alta foi de (+0,23%). Dos nove grupos pesquisados no país, sete apresentaram variação positiva dos preços. Os grupos de produtos com a maior variação no mês foram: Vestuário (1,10%), Transportes (0,83%) e Alimentos e Bebidas (0,53%). Por outro lado, contribuíram para a redução da variação de preços apenas o grupo de Artigos de Residência (-0,68%) e Comunicação (-0,14%).

Na região de Curitiba, contribuíram para a alta de preços do IPCA os grupos de Transportes (1,31%), Habitação (0,02%) e Educação (0,02%). Em Transportes, dos 20 produtos analisados, 55,0% dos produtos apresentaram variação positiva de preços com destaques para o aumento de preços de etanol (9,51%) e gasolina (5,85%). Outros 20% dos produtos tiveram variação negativa com destaque para os preços das passagens aéreas (-8,27%) e automóvel usado (-3,11%).

No grupo de Alimentos e Bebidas, foram analisados no mês a variação de 88 produtos no Paraná. Deste total, 53,0% tiveram variação positiva de preços com destaques para o aumento da cebola (+33,79%), do tomate (+13,38%) e tangerina (+8,00%). Para 47,0% dos produtos restantes analisados, houve redução de preços no mês. O destaque foram as quedas de preços dos produtos como manga (-9,69%), leite longa-vida (-4,96%) e contra-filé (-3,96%).

Em novembro, a alimentação fora do domicílio no Paraná teve uma alta de 0,29% enquanto a refeição no domicílio uma deflação de 0,11% no mês.



## DESTAQUES

TABELA DE INDICADORES DE PREÇOS (ATÉ NOVEMBRO, EM %)

	IPCA	INPC	IGPM	IPP*
<b>Índice do mês de referência</b>	<b>0,41</b>	<b>0,38</b>	<b>-0,56</b>	<b>-0,85</b>
Índice acumulado no ano	5,13	5,21	4,98	5,04
Índice acumulado em 12 meses	5,90	5,97	5,90	6,50

Fonte: IBGE e FGV

Nota (\*) Outubro

- Para o mês de referência, IPCA e INPC apresentam uma elevação dos níveis de preços enquanto o IGP-M e o IPP uma deflação dos preços em relação ao mês anterior;
- As projeções do IPCA (indicador oficial de inflação do país) indicam para dezembro um resultado acima do limite superior do regime de metas de inflação no Brasil;
- No Paraná, seis grupos do IPCA apresentaram variação negativa no mês (Alimentos e Bebidas; Artigos de Residência; Vestuário; Saúde e Cuidados Pessoais; Despesas Pessoais; e, Comunicação) e três grupos variação positiva (Habitação; Transportes; e, Educação);
- No acumulado deste ano, a Indústria Geral do país, apresenta alta de 5,04% no Índice de Preços ao Produtor (IPP).

# 1 – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

As projeções futuras do IPCA que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	0,54	0,5400	10,3794
Fev/2022	1,01	1,5555	10,5436
Mar/2022	1,62	3,2007	11,2993
Abr/2022	1,06	4,2946	12,1315
Mai/2022	0,47	4,7848	11,7311
Jun/2022	0,67	5,4868	11,8867
Jul/2022	-0,68	4,7695	10,0692
Ago/2022	-0,36	4,3923	8,7271
Set/2022	-0,29	4,0896	7,1686
Out/2022	0,59	4,7037	6,4700
Nov/2022	0,41	5,1330	5,9005
Dez/2022*	0,51	5,6692	5,6692

Fonte: IBGE e Banco Central.

Nota: (\*) Projeção do Banco Central (expectativas informadas nos últimos cinco dias úteis).

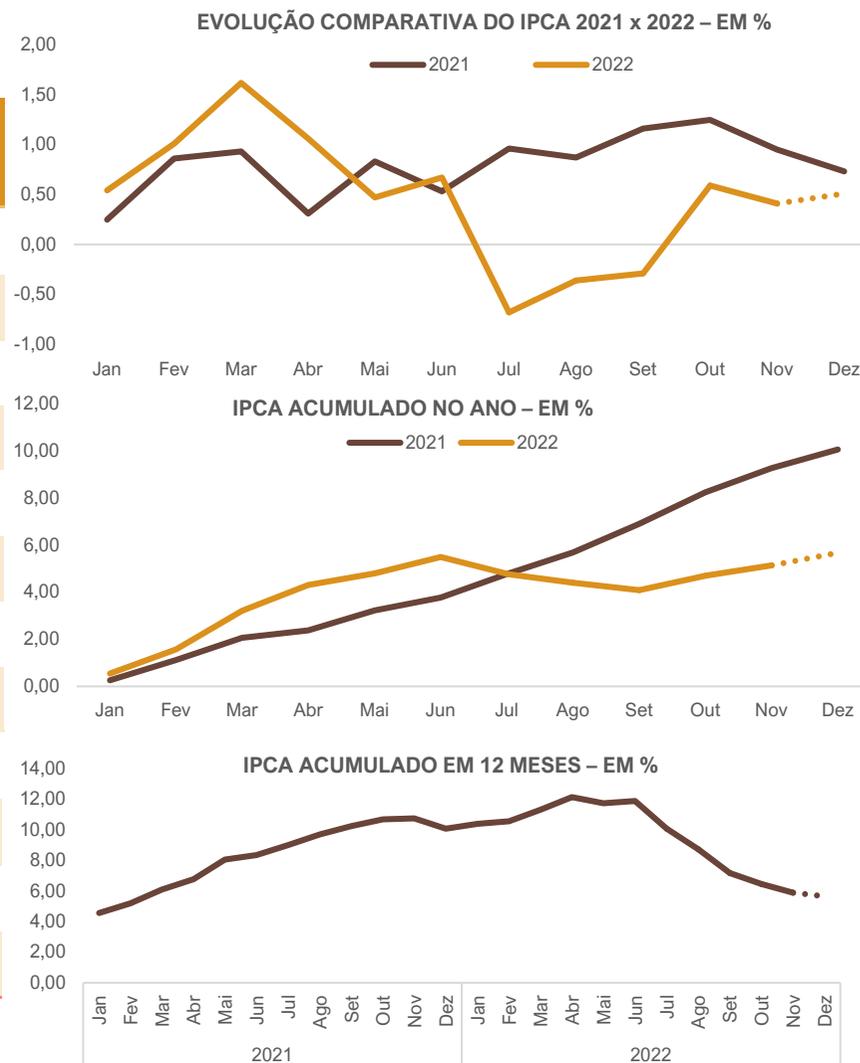


TABELA DO IPCA, VARIAÇÃO POR REGIÃO – NOVEMBRO DE 2022

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Outubro	Novembro	Ano	12 meses
Brasília	4,06	0,87	1,03	5,73	6,22
Goiânia	4,17	0,53	0,95	4,20	4,80
Belo Horizonte	9,69	0,54	0,54	3,89	4,67
Porto Alegre	8,61	0,76	0,42	3,04	3,90
São Paulo	32,28	0,66	0,40	5,95	6,69
Recife	3,92	0,95	0,39	4,88	5,98
São Luís	1,62	0,71	0,36	5,05	6,03
Rio de Janeiro	9,43	0,41	0,34	6,30	7,04
Fortaleza	3,23	0,61	0,28	5,12	5,70
Campo Grande	1,57	0,47	0,27	4,77	5,27
Salvador	5,99	0,61	0,26	5,88	6,97
<b>Curitiba</b>	<b>8,09</b>	<b>0,20</b>	<b>0,23</b>	<b>4,47</b>	<b>5,01</b>
Rio Branco	0,51	0,44	0,12	4,32	5,56
Aracaju	1,03	0,58	0,12	5,33	6,30
Belém	3,94	0,51	0,10	4,46	5,46
Vitória	1,86	0,60	0,09	4,35	5,12
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,59</b>	<b>0,41</b>	<b>5,13</b>	<b>5,90</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO IPCA, NOVEMBRO DE 2022 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
<b>Índice geral</b>	<b>0,41</b>	<b>0,40</b>	<b>0,23</b>	<b>0,42</b>
<b>1.Alimentação e bebidas</b>	<b>0,53</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,57</b>
11.Alimentação no domicílio	0,58	-0,01	-0,11	0,74
12.Alimentação fora do domicílio	0,39	0,52	0,29	0,06
<b>2.Habituação</b>	<b>0,51</b>	<b>0,42</b>	<b>0,02</b>	<b>0,39</b>
21.Encargos e manutenção	0,63	0,85	0,24	0,44
22.Combustíveis e energia	0,28	-0,63	-0,44	0,30
<b>3.Artigos de residência</b>	<b>-0,68</b>	<b>-0,54</b>	<b>-1,07</b>	<b>-0,71</b>
31.Móveis e utensílios	-0,23	0,30	-1,10	-0,47
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-1,42	-1,82	-1,31	-1,13
33.Consertos e manutenção	0,72	1,29	0,05	0,43
<b>4.Vestuário</b>	<b>1,10</b>	<b>1,88</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,37</b>
41.Roupas	1,22	2,09	-0,40	0,66
42.Calçados e acessórios	1,03	1,60	0,88	0,05
43.Joias e bijuterias	-0,10	0,53	0,03	-2,12
44.Tecidos e armarinho	0,32	-0,38	0,31	0,74
<b>5.Transportes</b>	<b>0,83</b>	<b>0,82</b>	<b>1,31</b>	<b>1,03</b>
51.Transportes	0,83	0,82	1,31	1,03
5101.Transportes público	-2,52	-2,56	-3,30	-2,42
5102.Veículo próprio	0,54	0,80	-0,29	0,03
5104.Combustíveis (veículos)	3,29	2,88	6,17	4,71
<b>6.Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,02</b>	<b>0,26</b>	<b>-0,35</b>	<b>0,11</b>
61.Produtos farmacêuticos e óticos	-0,25	-0,35	0,09	-0,27
62.Serviços de saúde	0,96	0,96	0,64	0,95
63.Cuidados pessoais	-0,98	-0,36	-1,63	-0,67
<b>7.Despesas pessoais</b>	<b>0,21</b>	<b>0,39</b>	<b>-0,13</b>	<b>0,28</b>
71.Serviços pessoais	0,15	0,25	0,53	0,06
72.Recreação e fumo	0,29	0,61	-0,96	0,61
<b>8.Educação</b>	<b>0,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,02</b>	<b>0,01</b>
81.Cursos, leitura e papelaria	0,02	0,00	0,02	0,01
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	-0,02	0,13	0,32	-0,30
8103.Papelaria	0,72	2,15	-0,30	-0,55
8104.Cursos diversos	0,00	-0,36	0,04	0,40
<b>9.Comunicação</b>	<b>-0,14</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,24</b>	<b>-0,01</b>
91.Comunicação	-0,14	0,01	-0,24	-0,01

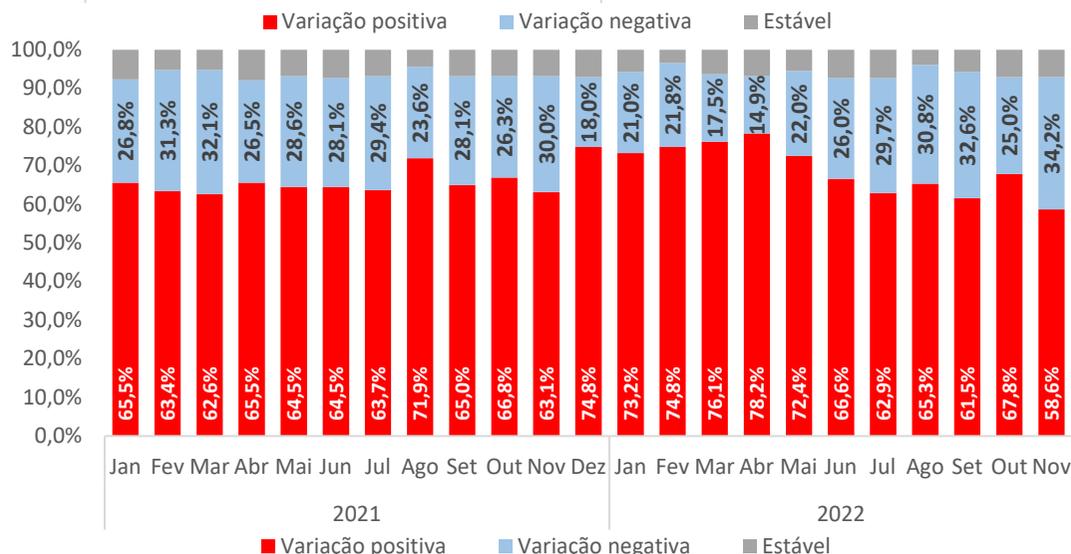
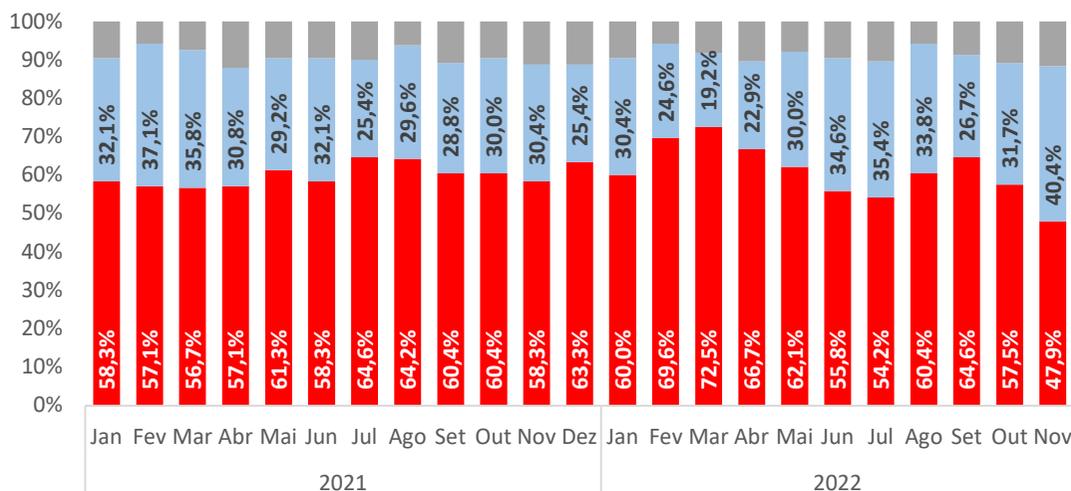
Fonte: Sidra/IBGE.

Das 16 regiões pesquisadas no país todas apresentaram inflação positiva no período, sendo a maior ocorrida em Brasília (1,03%), Goiânia (0,95%) e Belo Horizonte (0,54%). Em Curitiba, a inflação foi de 0,23%. No país, do total de nove grupos pesquisados, apenas o grupo de artigos de residência e comunicação apresentaram variação negativa de preços. No Paraná, foram seis grupos com variação negativa e três grupos com variação positiva.

Em relação ao mês anterior, no mês de novembro, em pontos percentuais (p.p.), a dinâmica de preços por grupo no Brasil apresentou o seguinte comportamento: Alimentos e Bebidas (-0,19 p.p.); Habitação (0,17 p.p.); Artigos de Residência (-1,07 p.p.); Vestuário (-0,12 p.p.); Transportes (0,25 p.p.); Saúde e Cuidados Pessoais (-1,14 p.p.); Despesas Pessoais (-0,36 p.p.); Educação (-0,16 p.p.); e, Comunicação (0,34 p.p.).

Na região de Curitiba, tiveram alta nos preços os grupos de Transportes (1,31%), Habitação (0,02%) e Educação (0,02%). Em Transportes, dos 20 produtos analisados onze apresentaram variação positiva de preços com destaques para o aumento do etanol (9,51%) e gasolina (5,85%). Nesse grupo, quatro produtos tiveram variação negativa de preços com destaque para a queda nos preços de passagem aérea (-8,27%) e automóvel usado (-3,11%).

## MEDIDA DE DISPERSÃO DO IPCA – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do IPCA mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em novembro, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 240 produtos, 47,9% tiveram variação positiva, 40,4% variação negativa e 11,7% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 377 produtos pesquisados, 58,6% apresentaram variação positiva, 34,2% variação negativa e 7,2% estabilidade na variação dos preços.

Em relação ao mês anterior, no Paraná, houve uma gama menor de produtos que apresentaram variação positiva de preços do total de produtos analisados (-9,6 pontos percentuais). Com relação a novembro do ano anterior, também se observa um total menor de produtos com variação positiva dos preços (-10,4 pontos percentuais).

## 2 – ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

As projeções futuras do INPC que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Itaú e foram obtidas no seguinte link: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>.

TABELA DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	0,67	0,6700	10,5996
Fev/2022	1,00	1,6767	10,7971
Mar/2022	1,71	3,4154	11,7308
Abr/2022	1,04	4,4909	12,4655
Mai/2022	0,45	4,9611	11,8973
Jun/2022	0,62	5,6119	11,9196
Jul/2022	-0,60	4,9782	10,1248
Ago/2022	-0,31	4,6528	8,8258
Set/2022	-0,32	4,3179	7,1912
Out/2022	0,47	4,8082	6,4601
Nov/2022	0,38	5,2064	5,9744
Dez/2022*	0,56	5,7956	5,7956

Fonte: IBGE e Banco Itaú.

Nota: \*Projeção do Banco Itaú.

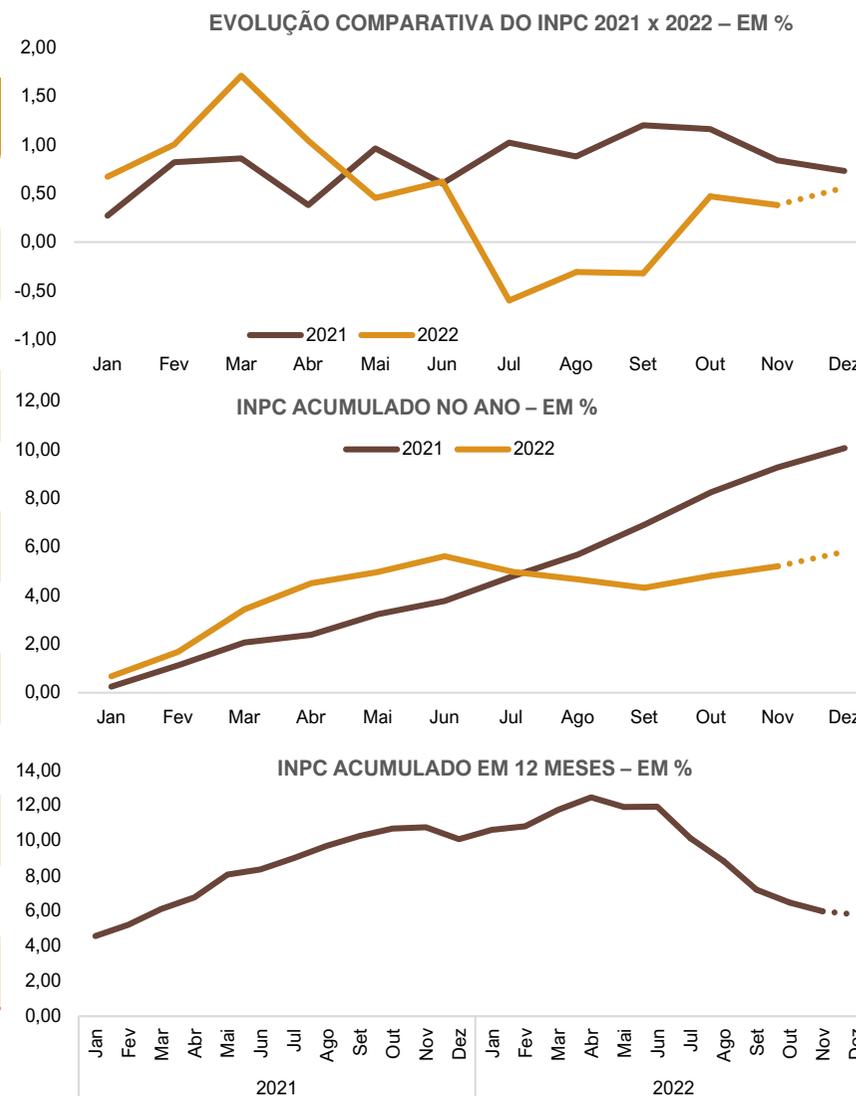


TABELA DO INPC, VARIAÇÃO POR REGIÃO – NOVEMBRO DE 2022

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Outubro	Novembro	Ano	12 meses
Brasília	1,97	0,66	1,20	5,06	5,58
Goiânia	4,43	0,42	0,95	4,82	5,53
Belo Horizonte	10,35	0,45	0,63	3,86	4,66
Porto Alegre	7,15	0,57	0,48	2,45	3,34
São Paulo	24,60	0,48	0,37	6,49	7,13
Rio de Janeiro	9,38	0,42	0,34	6,23	6,94
Recife	5,60	0,88	0,31	5,45	6,57
São Luís	3,47	0,71	0,29	5,63	6,68
Fortaleza	5,16	0,60	0,29	5,28	5,90
Campo Grande	1,73	0,45	0,23	4,81	5,28
Salvador	7,92	0,48	0,21	6,41	7,67
<b>Curitiba</b>	<b>7,37</b>	<b>0,07</b>	<b>0,21</b>	<b>3,71</b>	<b>4,01</b>
Belém	6,95	0,25	0,15	4,55	5,46
Rio Branco	0,72	0,25	0,12	3,77	4,85
Vitória	1,91	0,45	0,10	3,80	4,31
Aracaju	1,29	0,58	-0,04	5,83	6,80
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,47</b>	<b>0,38</b>	<b>5,21</b>	<b>5,97</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO INPC, NOVEMBRO DE 2022 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
<b>Índice geral</b>	<b>0,38</b>	<b>0,37</b>	<b>0,21</b>	<b>0,48</b>
<b>1.Alimentação e bebidas</b>	<b>0,55</b>	<b>0,02</b>	<b>-0,10</b>	<b>0,82</b>
11.Alimentação no domicílio	0,59	-0,13	-0,21	0,99
12.Alimentação fora do domicílio	0,41	0,56	0,33	0,11
<b>2.Habitação</b>	<b>0,43</b>	<b>0,37</b>	<b>0,05</b>	<b>0,37</b>
21.Encargos e manutenção	0,60	0,89	0,31	0,35
22.Combustíveis e energia	0,17	-0,60	-0,50	0,39
<b>3.Artigos de residência</b>	<b>-0,63</b>	<b>-0,51</b>	<b>-1,03</b>	<b>-0,65</b>
31.Móveis e utensílios	-0,24	0,29	-1,25	-0,36
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-1,24	-1,74	-1,01	-1,02
33.Consertos e manutenção	0,62	1,29	0,05	0,16
<b>4.Vestuário</b>	<b>1,09</b>	<b>1,90</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,38</b>
41.Roupas	1,19	2,13	-0,45	0,64
42.Calçados e acessórios	1,05	1,49	1,09	0,03
43.Joias e bijuterias	-0,15	0,39	0,13	-2,10
44.Tecidos e armarinho	0,17	-1,08	0,31	0,87
<b>5.Transportes</b>	<b>0,93</b>	<b>0,95</b>	<b>1,47</b>	<b>1,32</b>
51.Transportes	0,93	0,95	1,47	1,32
5101.Transporte público	-0,68	-0,51	-1,50	-0,84
5102.Veículo próprio	0,37	0,60	-0,71	-0,13
5104.Combustíveis (veículos)	3,33	3,12	6,41	4,94
<b>6.Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>-0,40</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,55</b>	<b>-0,22</b>
61.Produtos farmacêuticos e óticos	-0,36	-0,84	0,06	-0,35
62.Serviços de saúde	0,81	0,91	0,59	0,87
63.Cuidados pessoais	-1,07	-0,30	-1,43	-0,70
<b>7.Despesas pessoais</b>	<b>0,24</b>	<b>0,60</b>	<b>0,05</b>	<b>0,27</b>
71.Serviços pessoais	0,32	0,61	0,98	0,22
72.Recreação e fumo	0,14	0,59	-0,88	0,32
<b>8.Educação</b>	<b>0,07</b>	<b>0,06</b>	<b>0,05</b>	<b>-0,02</b>
81.Cursos, leitura e papelaria	0,07	0,06	0,05	-0,02
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	0,17	0,24	0,64	0,00
8103.Papelaria	0,72	2,23	-0,27	-0,83
8104.Cursos diversos	0,10	-0,30	0,09	0,28
<b>9.Comunicação</b>	<b>-0,29</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,34</b>	<b>-0,22</b>
91.Comunicação	-0,29	-0,10	-0,34	-0,22

Fonte: Sidra/IBGE.

A tabela do INPC por região e por grupo e subgrupo no mês de novembro mostra o comportamento dos níveis de preços no Brasil e em alguns estados selecionados.

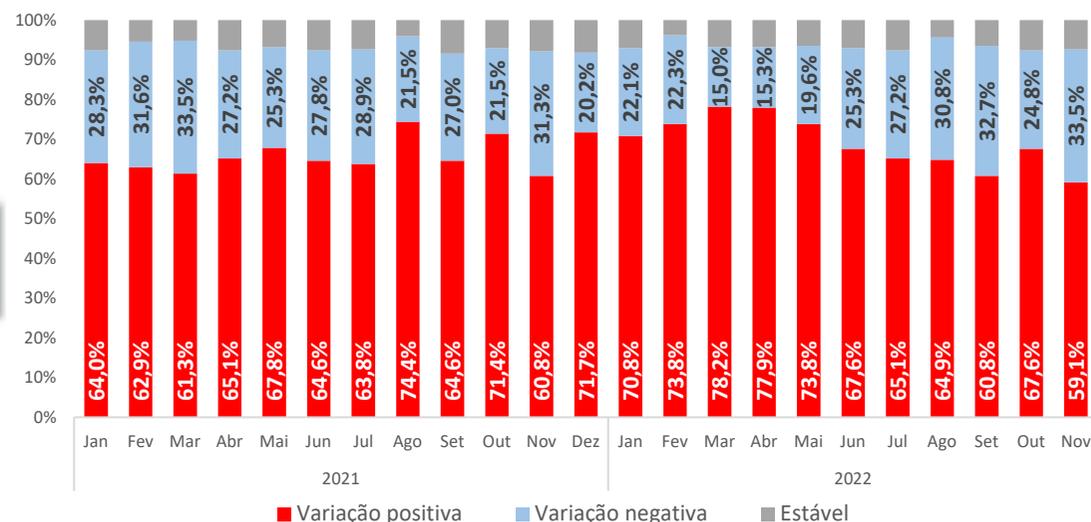
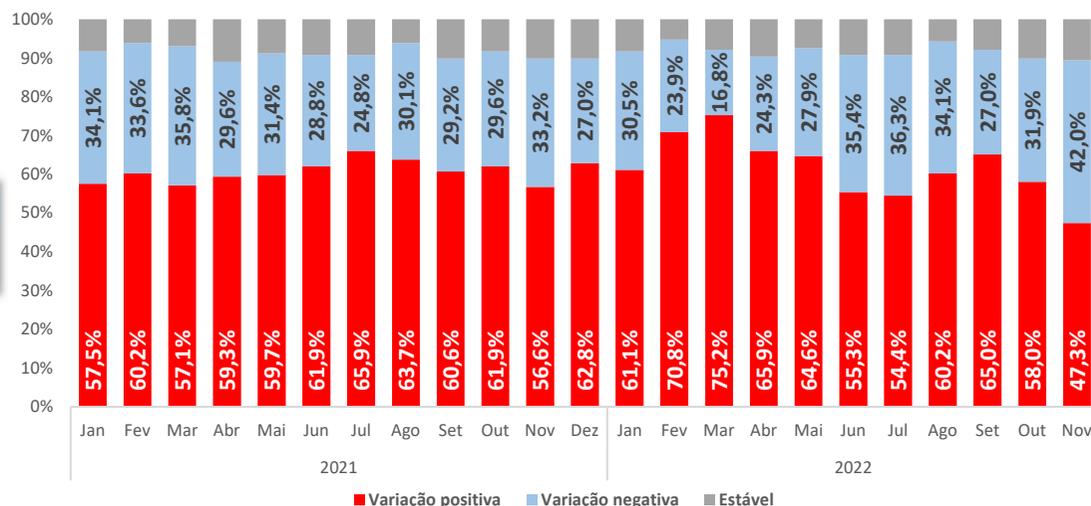
Das 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, houve aumento dos níveis de preços em 15 regiões. A maior alta dos preços foi verificada em Brasília (+1,20%), Goiânia (+0,95%) e Belo Horizonte (+0,63%). Em Curitiba, a variação foi de (+0,21%).

No Brasil, do total de nove grupos pesquisados, três apresentaram variação negativa e seis grupos variação positiva. Na região de Curitiba cinco dos nove grupos pesquisados, apresentaram deflação de preços: alimentos e bebidas (-0,10%); artigos de residência (-1,03%); vestuário (-0,01%); saúde e cuidados pessoais (-0,55%); e, comunicação (-0,34%).

A variação de preços na região de Curitiba de 0,21% foi influenciada principalmente pela alta dos preços do grupo de transportes, sobretudo de combustíveis para veículos (+6,41%). Neste grupo, do total de produtos pesquisados, 19 produtos, 52,6% tiveram variação positiva de preços enquanto 21,1% variação negativa e 26,3% tiveram estabilidade de preços no mês. As maiores altas foram em etanol (9,51%), gasolina (5,85%) e pneu (2,33%). As maiores quedas foram em passagem aérea (-8,27%), automóvel usado (-3,11%) e conserto de automóvel (-2,09%).

No grupo alimentos e bebidas, o resultado do mês indica que ficou mais caro se alimentar fora do domicílio em Curitiba.

## MEDIDA DE DISPERSÃO DO INPC – EM %



A Medida de Dispersão do INPC mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em novembro, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 226 produtos, 47,3% tiveram variação positiva, 42,0% variação negativa e 10,6% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 367 produtos pesquisados, 59,1% apresentaram variação positiva, 33,5% variação negativa e 7,4% estabilidade na variação dos preços. Na variação mensal, houve uma quantidade menor de produtos que tiveram aumento nos preços no Estado (-10,7 p.p.) como também na variação em relação a novembro do ano passado (-9,3 p.p.). No Brasil, de um mês para outro também se observa a mesma tendência (-8,5 p.p.) e uma redução de 1,7 p.p. na comparação com novembro do ano passado.

Fonte: IBGE

### 3 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO (IGP-M)

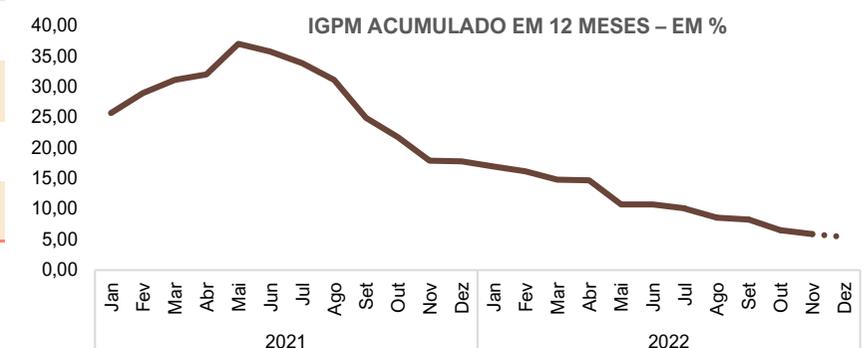
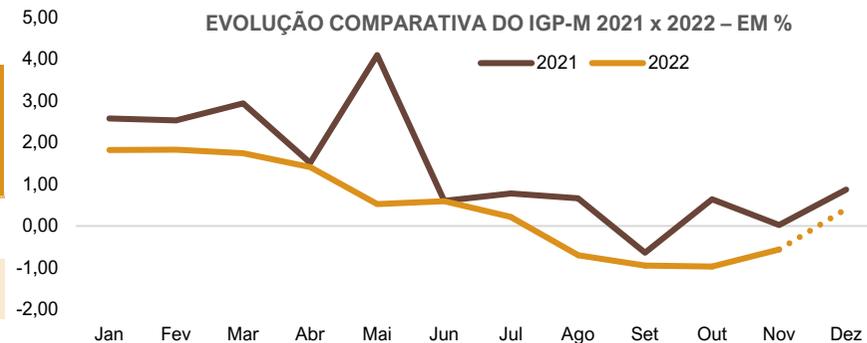
As projeções futuras do IGPM que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO – IGP-M<sup>1</sup>

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2022	1,82	1,8200	16,9198
Fev/2022	1,83	3,6833	16,1216
Mar/2022	1,74	5,4874	14,7679
Abr/2022	1,41	6,9748	14,6548
Mai/2022	0,52	7,5310	10,7119
Jun/2022	0,59	8,1655	10,7009
Jul/2022	0,21	8,3926	10,0748
Ago/2022	-0,70	7,6339	8,5875
Set/2022	-0,95	6,6113	8,2488
Out/2022	-0,97	5,5772	6,5170
Nov/2022	-0,56	4,9860	5,8994
Dez/2022*	0,41	5,4164	5,4164

Fonte: FGV e Banco Central.

Nota: \*Projeção Banco Central (expectativas informadas nos últimos cinco dias úteis).



<sup>1</sup> [https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2022-11/igp-m\\_fgv\\_press-release-resumido\\_nov22nfdwjdnt\\_0.pdf](https://portalibre.fgv.br/sites/default/files/2022-11/igp-m_fgv_press-release-resumido_nov22nfdwjdnt_0.pdf)

## 4 – ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR (IPP) – 2022, em %

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Indústria Geral</b>	1,20	0,54	3,12	2,08	1,81	1,01	1,13	-3,04	-1,89	-0,85	-	-
<b>Indústria Extrativa</b>	9,54	8,34	10,67	-11,54	12,5	-2,89	-0,25	-14,18	-3,82	-3,44	-	-
<b>Indústria de Transformação</b>	0,77	0,11	2,66	2,96	1,21	1,25	1,21	-2,38	-1,79	-0,72	-	-

Fonte: IBGE. Data da consulta: 12/12/2022.

### VALORES OFICIAIS DO IPP POR ATIVIDADE (EM %, ATÉ OUTUBRO DE 2022)<sup>2</sup>

Indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades (CNAE 2.0)	M/M-1	M/M-12	Acumulado no Ano
<b>Indústria Geral</b>	-0,85	6,50	5,04
<b>B Indústrias Extrativas</b>	-3,44	-16,56	0,90
<b>C Indústrias de Transformação</b>	-0,72	7,96	5,26
10 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	-0,41	8,08	5,39
11 FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	1,17	18,37	14,74
12 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	0,69	9,28	9,54
13 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	0,06	12,62	8,32
14 CONFECCÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	0,07	16,24	14,77
15 PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	-0,36	-7,43	-7,29
16 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	-2,39	-2,69	-6,18
17 FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	0,81	16,09	17,54
18 IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	0,30	19,94	15,81
19 FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	-1,40	23,00	16,26
20B FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, LIMPEZA, COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL	-1,03	15,39	11,60
20C FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	-4,58	1,84	-5,32
21 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	-0,26	3,34	3,87
22 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	-0,10	6,28	3,50
23 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,19	16,24	14,58
24 METALURGIA	-0,58	-12,47	-9,31
25 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-1,18	5,78	3,59
26 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	-0,23	-0,63	-2,28
27 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	1,02	6,93	5,52
28 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,65	17,01	13,11
29 FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	0,38	10,04	8,63
30 FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	0,21	9,47	5,56
31 FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	0,61	1,51	0,00

FONTE: IBGE

Nota: M/M-1 = variação do mês em relação ao mês anterior; M/M-12 = variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; e, Acumulado no Ano = variação acumulada no ano em relação a dezembro do ano anterior.

Voltado para a indústria, O IPP (Índice de Preços ao Produtor) mensura a variação de preços de venda recebidos pelos produtores de bens e serviços.

Em outubro de 2022, os preços da indústria geral variaram em média -0,85% quando comparado ao mês anterior. O resultado é negativo pelo terceiro mês consecutivo, porém menos intenso que o verificado nos meses de setembro e agosto. Os resultados da indústria extrativa e de transformação também foram negativos, porém menos intensos que nos dois meses anteriores. Dos 10 meses analisados, a indústria extrativa apresentou resultados negativos em 6 meses enquanto a indústria de transformação nos últimos 3 meses.

No mês de referência, 11 das 23 atividades da Indústria de Transformação investigadas apresentaram variações negativas de preços ante o mês imediatamente anterior. As maiores variações negativas de preços ocorreram em produtos químicos (-4,58%), produtos de madeira (-2,39%), refino de petróleo (-1,40%) e produtos de metal (-1,18%). Houve ganhos nos preços de vendas em 12 atividades produtivas: bebidas (+1,17%), fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+1,02%) e fabricação de celulose e papel (+0,81%).

Segundo o IBGE, a indústria química no país foi a atividade industrial com maior influência no resultado da indústria geral no mês. “Produtos químicos foi o setor industrial de maior destaque na composição do resultado agregado, na comparação entre os preços de outubro e setembro (M/M<sub>-1</sub>). A atividade foi responsável por -0,44 p.p. de influência na variação de -0,85% da indústria geral. Ainda neste quesito, outras atividades que também sobressairam foram refino de petróleo, com -0,17 p.p., indústria extrativa (-0,17 p.p.) e alimentos (-0,10 p.p.)”.

<sup>2</sup> [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2423/ipp\\_iet\\_2022\\_out.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2423/ipp_iet_2022_out.pdf)

## 5 – FOCUS: MEDIANA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

9 de dezembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	5,82	5,92	<b>5,79</b>	▼ (1)	4,94	5,08	<b>5,08</b>	= (1)	3,50	= (7)	3,02	▲ (1)
<b>PIB (var. %)</b> 	2,77	3,05	<b>3,05</b>	= (1)	0,70	0,75	<b>0,75</b>	= (1)	1,70	▼ (1)	2,00	= (57)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	5,20	5,25	<b>5,25</b>	= (1)	5,20	5,25	<b>5,25</b>	= (2)	5,24	▲ (2)	5,23	▲ (2)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	13,75	13,75			11,25	11,75	<b>11,75</b>	= (1)	8,50	= (1)	8,00	= (5)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Outros links com informações de conjuntura econômica:

- Banco Itaú: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>
- Banco Santander: <<https://www.santander.com.br/analise-economica>>
- Banco Bradesco: <<https://www.economiaemdia.com.br/SiteEconomiaEmDia>>
- Banco Central: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>



**SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS**

DO ESTADO DO PARANÁ

**Presidente**

Carlos Valter Martins Pedro

**OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP**

**Gerente Executiva**

Marilia de Souza

**Coordenação de Assessoria**

**Econômica e de Crédito**

**Coordenador**

Marcelo Alves

**Equipe Econômica**

Evanio Felipe

Mari Santos

Eduardo Kreutz (estagiário)

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Kátia Villagra

Mateus Bonn



Para saber mais, acesse:  
[observatoriosistemafiep.org.br](http://observatoriosistemafiep.org.br)